

1                   **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**  
2                   **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 10 DE**  
3                   **FEVEREIRO DE 2014.**

4    Às quatorze horas e vinte minutos do dia dez de fevereiro de 2014, em última convocação, no  
5    auditório do CASS, à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 455, Cidade Nova, reuniram-se representantes  
6    do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença de  
7    conselheiros titulares e suplentes, cujos nomes e assinaturas constam no livro de presença, para  
8    tratar dos seguintes assuntos: 1- **Leitura e aprovação da ata da assembleia de dezembro de**  
9    **2013; 2- Fórum DCA – informes e calendário de reuniões – Apresentação Vânia Farias; 3-**  
10   **Deliberação do Relatório de Gestão 2013 e Parecer quanto à repartição, transferência e**  
11   **aplicação de recursos do FMADCA; 4- Editais em vigência – posição dos processos e**  
12   **convênios SOLAZER, Ballet de Santa Teresa e AMUBUA; 5- Edital 2013; 6- Destinação de**  
13   **recursos FMADCA – até 30 de abril de 2014; 7- Deliberação de registro e entrega de**  
14   **Certificados; 8- Informes Gerais.** A mesa diretora foi composta pelos conselheiros Jose Pinto  
15    Monteiro, Danilo Groff Filho, Merina Camargo e Selma Ribeiro Martins Peres. O presidente Jose  
16    Pinto Monteiro fez inversão da pauta para tratar do item **2- Fórum DCA – informes e calendário**  
17    **de reuniões – Apresentação Vânia Farias.** A srª Vânia Farias informou que o Fórum DCA havia  
18    retornado as atividades, e desde então, realizado três reuniões. Explicou que o Fórum DCA era  
19    composto pelas entidades da sociedade civil e tinha por missão, além de organizar a eleição do  
20    segmento no CMDCA, discutir e cobrar a implementação das políticas para crianças e  
21    adolescentes no município e destacou a importância dos conselheiros de direitos da sociedade  
22    civil estarem presentes nas reuniões do Fórum para alinharem o posicionamento. A srª Vânia  
23    Farias criticou a falta de implementação das políticas deliberadas pelo CMDCA e a ausência de  
24    um estudo diagnóstico que auxiliasse na definição das prioridades para investimento pelo Fundo  
25    Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente- FMADCA. Informou que as  
26    reuniões do Fórum estavam sendo realizadas de forma itinerante, na primeira segunda-feira de  
27    cada mês, e que próxima estava agendada, excepcionalmente, para 07/03/2014 na sede da  
28    entidade Centro de Formação Profissional Alzira de Aleluia. A srª Vânia Farias solicitou apoio do  
29    CMDCA para divulgação da agenda do FÓRUM DCA. O presidente Jose Pinto Monteiro  
30    agradeceu a presença da srª Vânia Farias e colocou a plenária do CMDCA à disposição para os  
31    informes do Fórum DCA. O presidente Jose Pinto Monteiro registrou a presença do Drº João  
32    Carlos Mendes de Abreu da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Infância e da  
33    Juventude da Capital que apresentou algumas de suas competências, conforme previstas na  
34    Resolução GPGJ nº 1.883. O presidente Jose Pinto Monteiro propôs uma reverência pelo  
35    falecimento do jornalista Santiago Andrade, que faleceu em consequência do ferimento durante  
36    as manifestações no Centro do Rio. A srª Vânia Farias e o srº Sebastião, da entidade Amar,  
37    apontaram a necessidade de posicionamento do CMDCA quanto ao “acorrentamento” do  
38    adolescente no bairro do Flamengo. O presidente Jose Pinto Monteiro informou que o CMDCA  
39    havia discutido o assunto em mesa diretora e que o CMDCA abominava todo ato de violação de  
40    direitos humanos e estava atento à resposta da justiça quanto ao ocorrido. Retomando o ponto de  
41    pauta para discutir o item **1- Leitura e aprovação de ata da assembleia de dezembro:** A  
42    conselheira Selma Ribeiro Martins Peres fez a leitura da ata de 11 de dezembro de 2013, que foi  
43    aprovada por unanimidade. **3- Deliberação do Relatório de Gestão 2013 e Parecer quanto à**  
44    **repartição, transferência e aplicação de recursos do FMADCA.** A srª Eliane Coimbra, da  
45    secretaria executiva do CMDCA esclareceu que o Relatório de Gestão era uma exigência imposta  
46    a todos gestores de recursos financeiros para a prestação de contas junto a Controladoria Geral  
47    do Município e fez leitura da Deliberação nº 1051/14 DS/CMDCA que tratava sobre o Relatório de  
48    Gestão 2013 e Parecer quanto à repartição, transferência e aplicação de recursos do FMADCA. A  
49    deliberação foi aprovada por unanimidade. O srº Sebastião, da entidade Amar, sugeriu que, para



50 maior efetividade, o CMDCA utilizasse o Plano de Ação como indicador na elaboração dos seus  
51 Relatórios de Gestão, e com base nesta avaliação conferisse responsabilidades aos agentes que,  
52 por ventura, prejudicavam a execução das metas propostas. A sr<sup>a</sup> Alzira, da Associação São  
53 Vicente de Paula, solicitou que o texto fosse exibido para facilitar o entendimento da plenária. A  
54 sr<sup>a</sup> Eliane Coimbra esclareceu que o texto da deliberação nº 1051/2014 D/S CMADCA seria  
55 publicado no Diário Oficial do Município. O presidente Jose Pinto Monteiro informou que o  
56 CMDCA vinha buscando meios para aprimorar sua gestão, e para tanto havia se reunido com os  
57 representantes de órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro- Câmara, Procuradoria,  
58 Tribunal de Contas, Secretario de Desenvolvimento Social e outros- para otimizar suas ações,  
59 principalmente na liberação dos recursos do FMADCA. **4- Editais em vigência – posição dos**  
60 **processos e convênios SOLAZER, Ballet de Santa Teresa e AMUBUA-** A sr<sup>a</sup> Wânia Tavares,  
61 da Secretaria Executiva do CMDCA, informou que Tesouro Municipal estava fechado, sem  
62 previsão oficial de abertura, impossibilitando a assinatura de novos convênios. Apontou que  
63 estavam em vigor convênios de projetos aprovados nos Editais 2010, 2011 e 2012. **5- Edital**  
64 **2013-** A sr<sup>a</sup> Wânia Tavares, informou que o processo do Edital 2013, com cronograma inicial para  
65 recebimento dos envelopes em novembro de 2013, caiu em exigência na Procuradoria  
66 Administrativa- PGPADM. Após, foram anexados os termos de referência para cada linha de ação,  
67 conforme o exigido. Após fora exigido que se definisse os valores destinados a cada linha de  
68 ação, diante desta exigência, o CMDCA justificou com base no Plano de Aplicação dos Recursos,  
69 no entanto, tal processo permanecia pendente de autorizo do secretário da SMDS, e por este  
70 motivo foi suspenso o recebimento dos envelopes previsto para os dias 4 e 5 de fevereiro. A sr<sup>a</sup>  
71 Ana, da Associação Creche Viva Rocinha, questionou o porquê do Edital ter sido publicado sem  
72 autorização. A sr<sup>a</sup> Wânia Tavares esclareceu que o CMDCA era competente para lançar o Edital  
73 por ser o gestor dos recursos, no entanto, estando vinculado administrativamente à secretaria  
74 Municipal de Desenvolvimento Social- SMDS, da qual o secretário era o ordenador das despesas  
75 do FMADCA, era necessário seu autorizo para prosseguimento administrativo do Edital 2013. O  
76 sr<sup>o</sup> André, da ONG Contato, refletiu que sendo o secretário da SMDS o ordenador de despesas  
77 do FMADCA, a vinculação do CMDCA a SMDS era também política e ponderou que o ordenador  
78 de despesas do FMADCA não poderia ser exercido por um cargo político. O sr<sup>o</sup> Sebastião da  
79 ONG Amar, questionou se poderia ser feito um Termo de Ajuste de Conduta com a SMDS  
80 estipulando um prazo para ordenar a despesas do FMADCA, e que excedido o prazo o CMDCA  
81 pudesse deliberar à revelia. A sr<sup>a</sup> Vânia Farias criticou a demora no autorizo do Edital 2013 e  
82 pontuou que desde 2009 o CMDCA seguia o mesmo modelo do referido Edital e nunca houve  
83 questionamento por parte da PG/PADM e que o ordenador sempre respeitou o edital deliberado  
84 pelo CMDCA e avaliou que faltava vontade política e entendimento da prioridade absoluta  
85 conferida as questões referentes a crianças e adolescentes. A sr<sup>a</sup> Maria Cristina Salomão, do  
86 CDECA, refletiu sobre a falta de participação efetiva da plenária nos pautas do CMDCA e chamou  
87 atenção para a importância da organização coletiva no enfrentamento político. O Dr<sup>o</sup> João Carlos  
88 Mendes de Abreu esclareceu os limites da atuação do Ministério público quanto as questões  
89 levantadas pela plenária, como exemplo a alteração do ordenador de despesas do FMADCA e  
90 assinatura do Termo de Ajuste de Conduta e instruiu que o Ministério Público atuava a partir de  
91 prévia provocação. A sr<sup>a</sup> Lara, da ONG Alfazenda, sugeriu a presença do secretário da SMDS na  
92 assembleia do CMDCA para prestar esclarecimentos quanto ao Edital 2013, ou a formação de  
93 uma comissão para reunir-se com o secretário. A conselheira Maria Nazareth de Abreu Barreto,  
94 da SMDS, ponderou que não era possível mudar o ordenador legal porque estava definido por lei.  
95 Disse que o secretário não tinha intenção de prejudicar o andamento do edital e aguardava a  
96 avaliação da PG/PADM para ter clareza antes de autoriza-lo. Informou que se a plenária  
97 entendesse que o secretário devia prestar esclarecimentos na assembleia, iria intermediar o  
98 convite. Destacou que era membro da comissão de orçamento e que o CMDCA estava

99 trabalhando para fomentar a captação de recursos para o FMADCA, e que era necessário a  
100 compreensão do processo burocrático que envolve a liberação dos recursos. O presidente Jose  
101 Pinto Monteiro refletiu que esta burocracia era antiga, desde a criação do FMADCA e que a  
102 prefeitura do Rio negligenciava a causa da criança e do adolescente, no entanto, o CMDCA vinha  
103 se reunindo com os órgãos estratégicos para otimizar sua atuação. O conselheiro Danilo Groff  
104 Filho informou que esteve em Porto Alegre para conhecer o funcionamento do Fundo da Criança  
105 daquele município e que foi criado um grupo de trabalho no CMDCA para estudar as alternativas  
106 de gestão do FMADCA. O srº André, da ONG Contato, argumentou que as leis eram uma  
107 construção social, e sugeriu que o Fórum DCA pautasse a questão do ordenador de despesas do  
108 FMADCA, tendo em vista a necessidade de na liberação dos recursos. A srª Maria Cristina  
109 Salomão sugeriu, como encaminhamento, que fosse criada uma comissão para definir a pauta de  
110 assuntos a serem tratados com o secretário da SMDS. Após discussão da plenária, este  
111 encaminhamento foi aceito e formado um grupo misto de conselheiros e membros da sociedade  
112 civil a saber, CMDCA: Danilo Groff Filho, Cátia Gomes Brunichili, Sociedade Civil: Vânia Farias  
113 (Ballet de Santa Tereza), Iara (Alfazenda), Sebastião (Amar) e Ana Claudia (Creche Viva). **6-**  
114 **Destinação de recursos FMADCA – até 30 de abril de 2014-** O presidente Jose Pinto Monteiro  
115 atentou que as pessoas físicas, que não doaram até 30 de dezembro, podiam doar até 3% do  
116 imposto devido, diretamente no ato da Declaração do Imposto de Renda, no programa da Receita  
117 Federal até 30 de abril de 2014. Inversão de pauta para tratar do item **8- Informes Gerais.** A  
118 conselheira Merina Camargo informou sobre a cerimônia de posse da Associação dos  
119 Conselheiros Tutelares do Estado do Rio de Janeiro, dia 17/02/14, as 13:00h no Palácio  
120 Tiradentes. A conselheira Elma Maria da Silva Alleluia informou sobre a reunião do Fórum DCA,  
121 dia 07/03/2014, as 14h, na Rua Major Toja Martins Filho, 128<sup>A</sup>. Vidigal. A conselheira Maria  
122 Nazareth de Abreu Barreto informou sobre a última reunião do Comitê dos Mega Eventos,  
123 realizada na FIA, que contou com a participação do Ministério dos Esportes para tratar de projetos  
124 voltados para as Olimpíadas de 2016. A próxima reunião do Comitê estava agendada para dia  
125 25/02/14 as 10:00h na sede da Fia em Botafogo. A conselheira Maria Nazareth informou sobre a  
126 1ª Conferência Municipal dos Direitos Humanos nos dias 12; 13 e 14 de fevereiro no Centro de  
127 Convenções Sulamerica. **7- Deliberação de registro e entrega de Certificados.** A conselheira  
128 Selma Ribeiro Martins Peres leu a deliberação que tratava da concessão de registros. A  
129 deliberação foi aprovada por unanimidade. Feita a entrega dos certificados de registros. Nada  
130 mais havendo a tratar, o presidente José Pinto Monteiro deu por encerrada a assembleia às  
131 dezessete horas e dez minutos, e a ata segue assinada pelo presidente e pelas duas secretárias,  
132 em 10 de fevereiro de 2014.

133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147

---

José Pinto Monteiro  
Presidente -CMDCA- Rio

---

Merina Camargo Aguiar  
Primeira Secretária

---

Selma Ribeiro Martins Peres  
Segunda Secretária